

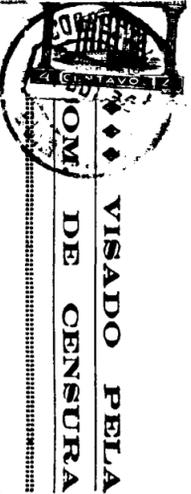
NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13.º 3.º D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO



Editorial

A' margem do Campeonato Distrital

Como era de esperar e de supor, a última exhibição do nosso team representativo na competição oficial do Distrito, em foot-ball, veio animar os *dilletantis* da bola e alentou esperanças que nos pareciam dissipadas e fugidas.

Marcou uma *étape* brilhante que os anais do Desporto vimaranesa registarão com ufania e trouxe confiança ao público ávido e cioso de um destacado lugar para o seu primeiro club, apetecido sempre de ver exalçado o nome da sua Terra querida.

O «baïrrismo» integrou-se no seu «amor-clubista», podendo afirmar-se com afouteza que o *Vitória* não está só, pois a alma dos seus adeptos o incensará de molde a criar-lhe a «alma vimaranesa» — a risonha promessa de triunfo que conduz ao caminho da glória!

Urge, porém, que não sejam nós os únicos a despertar o entusiasmo de que anda carecido o valoroso grupo vimaranesa. A's entidades oficiais cumpre, e reverentemente o solicitamos, a iniciativa de acarinhar aquela agremiação que é uma sua representante condigna — considerada um factor do Progresso — e que é também a que mais intensa propaganda faz do nome da vestusta Guimarães, ecoado de norte ao sul do País.

Não se torna possível colher louros de vitória no mesmo à-vontade com que se caçam moscas.

Muito menos a apoteose a prestar ao nosso valor de *real meio desportivo* se alcançará com a indiferença e o desprezo tantas vezes manifestado.

Procure-se o contacto, tomem-se todas as medidas de garantia para a existência da nossa colectividade desportiva, e ver-se-á que o meio é propiciatório e singular, capaz de colocar a nossa Terra em plano que a muitas outras causará inveja.

Há um exemplo frutificante: quando da visita do *Vianense* a esta cidade, na época finda, vinha acompanhado do seu presidente que era nem mais nem menos o ilustre Presidente do Município daquela formosa Princesa do Lima, personalidade categorizada e em quem assentavam à maravilha o dualismo político e desportivo.

Em Guimarães, afora o auxílio deveras consolador da Vereação Dr. Rocha dos Santos e o que vem sendo prestado por meia dúzia de «carolas» do *Vitória* — onde avulta a acção benevolente e simpática do seu presidente, o Ex.^{mo} Sr. Amadeu da Costa Carvalho —, muito pouco ou quasi nada se tem feito em prol dos alvi-negros que praticam o desporto no nosso Campo de Benlhevai. Tem sido um abandono sem explicação viável, abandonado que se reflecte não só no entusiasmo do público mas também se propaga à confiança daqueles que são os pioneiros do Progresso da nossa Cidade e Concelho.

Porque não resolve a Ex.^{ma} Commissão Administrativa da Câmara a garantir, pelo menos, a existência do campo de Jo-

gos, pagando os encargos que elle representa, reconhecida a necessidade da sua conservação mórmente quando a última reforma do ensino secundário obriga aos liceus o arranjo de um amplo recinto onde os estudantes — filiados na *Mocidade Portuguesa* — se exercitem em conjunto?

Não lhe regatearíamos louvores, e ficaria assinalada a sua passagem pela edicidade com uma deliberação que representasse um duplo serviço prestado à Cidade e Concelho.

Livres e imunes...

E' termo de poetas o considerar livres e imunes os «estos da paixão» que dinamizam e propõem o fervor e a consciência para determinados fins e razões óbvias.

No mesmo jeito falaremos das «coisas de lugar» sem outras pretensões que não sejam as de bem servir a Terra por quem tributamos um amor verdadeiramente filial, um amor que se não vende por *dá cá aquela palha*.

E assim, impelidos pelo desejo ardente de tornar utilitária esta secção, tentaremos focar um dos problemas que mais interesse possa despertar, o da água, certos de que a atenção será patenteadada para este magno assunto, infelizmente ainda não resolvido a contento de todos.

Consumo-se o público *consumidor* da linha preciosa que mana da montanha da Penha em procurar os fontanários que o possam abastecer, numa lufa-lufa que só vista se poderá aquilatar, deveras embasbacado com as promessas que lhe foram feitas no ano transacto, e um tanto ou quanto desconfiado da sorte ruim que o assalta, provocado em peso pela canga que o ajoija forçada e irreverentemente.

Consumo-se e arrelia-se, vasculha e indaga, todo atarefado em descobrir manancial capaz, para chegar ao fim e ao cabo e ter de proferir este desabafo revelador do seu descontentamento: — *Ora bolas: e foi para isto que se andou a economizar a água durante todo o verão!*

Nanja dúvida que o problema da água merece um carinho especial.

Torna-se impossível o viver limpamente em cidade onde a falta de higiene e a fossa moura são as bases, constatada a falta de água que suprirá tamanha deficiência, na verdade pouco recomendável para burgo que se orgulha e ufana de ter sido o bérço da Pátria Portuguesa, deficiência que só vem apoucando quem dela não cura.

Urge, pois, arripar caminho, levantando a luva por este interesse cidadão que se apresenta inadiável, procurando remediar um mal que não admite continuidade.

Obtenhamos as «comodidades» para depois gozarmos o «luxo» que fascina e atrai!

Problema de habitação

Há casas onde os habitantes são mais que os ratos.

Pasma-se de tam pequena cubagem para desmedido número de pulmões que expiram, a contar por dezenas de pessoas, e verifica-se que o problema de habitação requere

Sonho de Artista

A manhã deu comigo a trabalhar, Febril, ardente, exausto e ofegante... E o Sol beijou um corpo palpitante De Mulher linda, que desdenha amar!

Parei por fim e pus-me a soluçar Endechas tristes de infeliz amante; Mas a «escultura», bela, provocante, Sorri de amor, e fez-me serenar...

Então, busco o cinzel, lanço-o à rua, Que as minhas mãos não querem mais tomá-lo Depois que, em pedra embora, a vejo nua!

E o meu amor pode ela desprezá-lo, Que, tendo-a agora perto, a Dor recua E a Alma já não sofre um rude abalo...

.....

Mas quis ver hoje a «státua» que esculpi, P'ra segredar-lhe a divina ventura De alim ser minha toda a formosura Que no seu corpo sempre pressenti!

Quis reagir, mas breve desisti: Abro a porta da sala, com brandura, E uma voz doce, de infantil ternura, Assim falou, segundo apreendi:

— Que comezinha a tua inspiração... Não tens vergonha? Eu fiz muito melhor: Gravei-te essa Mulher no coração!

Então quis conhecer um tal «scultor», Que provocava a minha indignação: E sucumbi, vencido: era o Amor!

Lisboa — Outubro — 1936.

ALTININO GONÇALVES.

um cuidado especial, principalmente quando haja em vista melhorar as condições da Família.

Não falemos dos pardieiros que se abrem nas chamadas «ilhas» — como a do *Sabão*; punhamos de parte os considerados «casões» que margina algumas das mais antigas artérias cidadinas; deixemos para segundo plano a adaptação do velho Teatro de D. Afonso Henriques, agora transformado em despejo público, onde vivem em proximidade pessoas e animais, domésticos, bem entendido... Saibamos, não obstante, notificar a impossibilidade que tomou arraiais nesta boa Terra, a impossibilidade de fazer de pouco muito, desmembrando certos e determinados prédios do aglomerado que neles reside, a bem da hygiene e da moral pública, chamando a delicadeza de sentimentos de quem de direito para um maior cuidado no que respeita a este assunto de «cartada».

O ideal seria: *uma família em cada casa!*

Ainda o rapazio...

Já vai passando das marcas tudo quanto o garotio — e até pessoas de maior idade — vem praticando no antigo monte Latito onde assenta o nosso Castelo roqueiro.

E' de mais, e continuar a permitir as cenas que ali se presenciavam só revelará desleixo e incuria.

Não há turista que da visita ao Castelo não guarde impressão má, tamanho é o assédio que os rapazes e gente graúda daquelas paragens lhe fazem, ora fungando as suas incertas pedradas ora lamuriando a sua pedinchice desabrida e aborrida.

Já se torna um reparo, e o velho Jerónimo não poderá continuar a receber as chufas e insultos que lhe dirigem sem

que auxílio lhe seja prestado por um... pacífico zelador camarário.

A última das maravilhas

Para complemento do restauro do já célebre *Palácio dos Almadas* que, isolado, muito ficaria a perder em valor arquitectónico, ordenaram os *sábios* «restauradores» a colocação de um portal em madeira na viela de S. Crispim, no chamado largo da Toulha, junto do antigo restaurante do Aliança.

Aquilo, sim! Impunha-se... e é revelador de um bom gosto a que de há muito não estávamos habituados. Imortaliza e levará ao Olimpo o autor do ante-projecto, crêdor da gratidão de todos os vimaraneses amantes das velharias, não só pelo muito saber massassado em bizantinices, mas também pela aureola e bafejo da glória que assim lhe veio sem desdouro.

O' manes do talento e da Arte: ressuscitai para ver a última das maravilhas, sintoma e indice do Progresso e da Beleza vimaraneses.

O fim do mundo!

Anunciam os jornais que, pelas indagações feitas por um americano, respeitantes ao ano em que o globo terrestre estará completamente pousado e fora do estado de alimentar um maior número de habitantes, o fim do mundo se dará daqui a 136 anos — espaço curto em demasia para a tranquilidade das gentes —, considerando a progressão normal do aumento da população na ordem decrescente das terras férteis, e estabelecido que à superfície do nosso planeta só há lugar para cinquenta bilhões e noventa e quatro milhões de homens.

Será tempo de ir dispondo das nossas pessoas e bens pa-

ra bem evitar, aos vindouros, preocupações de maior — quando é certo que «o Destino está marcado ao mundo», como soi dizer-se em gria de fadistas.

Jerónimo MARTINS DA ROCHA

Antigo Magistrado
ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

R. Mousinho da Silveira, 310-2.º

Telefone, 6033. RESIDÊNCIA:

Rua Duque da Terceira, 117

— P O R T O —

Falta de espaço

Devido à absoluta falta de espaço com que lutamos no presente número, fica-nos de fora vário original, de que pedimos desculpa aos nossos estimados colaboradores.

Gazetilha

Domingo, dia de sol, começou o *futebol* a ser jôgo oficial, deu início o campeonato num jôgo sem desacato, para entrada não vai mal.

Mas eu quasi crer não quero nas doze bolas a zero com que o *Vitória* ganhou, se não foi por roubalheira, tudo foi de brincaadeira, Famicão não jogou.

Se os de lá não eram tortos, Não eram mais do que *mortos* p'ra assim bater se deixar, doze a zero, não, não se usa, é como a *chita da blusa*, isso assim não é jogar.

Isto é dito com critério, pois se o jôgo foi a sério fizemos um figurão, veremos o *velho Alberto* ter agora, como certo, o campeonato na mão.

Eu cá, no juizo meu, creio que Braga tremen mais os seus profissionais, *score* assim em campeonato deixa a gente mudo ou tãto, vê-se uma vez, nunca mais.

Isto tudo mal não vai enquanto for Benlhevai como foi no último dia, da moral não haja baixa quando se sair da *caixa* para não ser *bem vos ia*.

Desde já vos recomendo porque assim creio e entendo, um dito bem verdadeiro, na *garganta tende mão* pois «entradas de leão dá saídas de sendeiro».

Camara Dão.

Farpas

Gente do Mar

Santos Graça tinha-me falado com entusiasmo da Exposição que ia ser feita no Casino, neste mês de Outubro. E insistia para que eu não faltasse pois, assegurava-me, havia de gostar.

E no domingo, regularizados os serviços do campo, lá fui de longada até à Póvoa do Mar, a essa terra onde labuta a gente humilde que afronta as fúrias do Oceano e marca sempre ou uma página de bravura indômita ou de tragédia lancinante.

Lá estive no Casino a contemplar as diversas fases da faina poveira, nos aprestos das rédes, na forma dos barcos, na canseira, ingrata e traçoira vida sobre as ondas. Mas a fé é um dom natural desta gente rude, simples e boa. Faz parte integrante do seu viver de tal modo que os barcos todos tem o seu orago, escolhido entre os Santos mais conhecidos ou populares nas terras de norte: São Torcato, Senhora da Penha, Senhora do Sameiro, S. José, o santo das tradições poveiras, Senhora da Abadia, dos Afetos, da Boa Viagem, etc. Todo este belo conjunto contribue

para dar uma ideia exacta da vida dos pescadores poveiros e fornece-nos curiosos subsídios para o estudo do folclore da gente destas paragens da beira-mar.

Bem andaram os organizadores desta curiosa exposição. Fazer reviver, como num *écran* todas as cenas da vida ingrata sobre águas do mar revoltas, em dias de temporal desfeito, ou quando o mar assemelha um enorme, belo, imponente lago de prata, povoado de barquinhos frágeis, uma apoteose de vida, de fé e de esperança reconfortante, é contribuir para um melhor conhecimento do esforço hercúleo dos nossos bravos pescadores, descendentes legítimos daqueles osados marinheiros de Quinhentos, que levaram o nome imorredouro de Portugal às paragens longínquas do Oriente.

E' esta a lição, a grande, a bela, a proveitosa lição que se extrai desta exposição bem nosa, — porque nos fala à alma, — bem poveira, bem portguesa.

S. João das Caldas,
Outubro - 21 - 1936.

X. X.

IMPORTANTE

Chamamos a atenção dos nossos leitores para os anúncios publicados, hoje, nas páginas do nosso jornal.

Críticas Pequenas

Assim como há grossos livros que não valem um caracol, assim aparecem opúsculos e revistas que nos deixam os olhos encantados de interessante leitura.

Está neste caso o último volume da *Brotéria*.

António Leite estuda e expõe formosamente todo o alcance da filosofia de Bergson.

Mário Martins dá-nos idéias bem nítidas das opostas doutrinas de Gorki e Nietzsche. João R. Mendes aprecia em dez páginas de maravilha o *S. Jerónimo* e a *trovoada* de Teixeira de Pascoaes.

Ribeira Leça discorre sobre a harmonia de padrões e operários com um critério difícil de ser excedido.

O Cap. Luis Gonzaga de Moura faz um ensaio relativo à Guerra Química e oferece-nos a sua História desde há bons vinte e quatro séculos. Já os Gregos utilizavam os gases.

Do intercâmbio literário apresenta sempre a *Brotéria* larga resenha, à qual só pode ser comparada a *da Portucale*.

Quando há trinta e quatro anos aquela pérola de naturalista que se chamou Joaquim da Silva Taveiras lançou as bases da *Brotéria*, não poderia imaginar o colosso de Revista que tanto viria a honrar as Letras Portuguesas.

6.

DESPEDIDA

Não tendo podido despedir-me pessoalmente de todos os meus Amigos, venho fazê-lo por este meio com a certeza de que me desculpam a falta involuntária.

Continuando em Lisboa ao seu inteiro e incondicional dispor, a todos deixo a expressão da minha saúde. Desejo destacar nesta despedida, com um abraço de sincero reconhecimento, os meus antigos alunos pela prova de dedicação e de consideração (qualidades tão raras) com que queriam distinguir-me e da qual, felizmente, os dissuadi.

Guimarães, 23-X-1936.

Abel Cardoso.

Assinar o «Noticias de Guimarães», é dever dos vimaraneses.

Nas vossas sementeras fazei uma adubação racional e conseguireis grandes produções.

A' Lavoura

ADUBOS para tôdas as culturas.
ADUBOS simples.
ADUBOS compostos.
ADUBOS compostos concentrados.

Pedidos e informações aos Agentes Officiais da Sociedade de Adubos Norte, Lda.:
Costa & Irmão, Lda
Rua de S. Dâmaso, 17 a 21 -- GUIMARÃIS

Os Sêlos Gilvencentinos Dos Livros. Dos Jornais.

Do nosso prezado amigo sr. Manuel Alves d'Oliveira, recebemos a seguinte carta:

Meu caro Antonino:

Pelo relato que os jornais publicaram da sessão realizada em 15 do corrente, na Academia das Ciências de Lisboa, tive o prazer de ver subscrita pelo sr. dr. José de Figueiredo a sugestão que fiz em 16 de Março, (como se pode ver no fascículo 5-6, do XII volume, da Revista *Gil Vicente*), para uma emissão especial de selos comemorativos do IV centenário Gilvencentino.

Assim, quando supunha que tal sugestão não passaria de uma catirice minha, verifico que o sr. dr. José de Figueiredo, investigador e crítico de Arte dos mais distintos, a agita na própria Academia das Ciências, o que, sobretudo, me desvanece e conforta.

Confirma-se, desta maneira, que quem está na verdade tem sempre razão.

Pela publicação destas linhas no próximo número do *Notícias de Guimarães*, ficarte-há muito grato o

ex-corde

Manuel Alves de Oliveira.

Música

Orquestra Vimaranesa

Mais um triunfo alcançou, no último domingo, este magnífico conjunto artístico, na audição realizada no Salão de Festas da Assembleia Vimaranesa, perante uma assistência numerosa e selecta que não se cansou de aplaudir entusiasticamente todos os componentes da Orquestra, especialmente os srs. Alfredo Caldeira e António Guise, que a têm elevado a ponto de haver já em várias localidades grande interesse em ouvir aquele navel e distinto grupo. Alfredo Caldeira pode estar satisfeito porque os seus esforços vão sendo, dia a dia, coroados do melhor êxito.

No final do concerto foi oferecido aos simpáticos componentes da Orquestra um «Pôrto de honra», tendo o sr. Dr. Francisco Pinto Rodrigues, illustre advogado vimaranense, oferecido um brilhante brinde em que pôs em relevo as qualidades de Alfredo Caldeira a quem saudou e a todos os componentes da Orquestra.

Agradeceu o sr. Caldeira, comovido, em seu nome pessoal e no da Orquestra que dirige.

Sabemos que a Orquestra Vimaranesa se fará ouvir, brevemente, em Braga, Santo Tirso e Barcelos, por ter recebido já convites nesse sentido, bem como na vizinha vila de Fafe.

Propriedade

Vende-se uma em Santa Eufémia de Praziis com casa, campos, água e mato.

Informações na casa do Formal da mesma freguesia. (187)

Um ano habilitado a um relógio, uma jóia ou qualquer artigo, de que mais necessite, até ao valor de 260\$00, por

2 \$ 5 0

é o

Brinde da Relojoaria Suíça
cujos sorteios têm início no dia 31

R. Santa Catarina, 135 - Telef. 3693 - PORTO

Correspondente em Guimarães:

Agostinho Dias Pinto de Castro

Os bilhetes, ao preço de 2\$50 estão à venda nas seguintes casas:
CASA DAS NOVIDADES

CASA IMPERIAL

(185)

CASA DAS GRAVATAS

(prosa) para o volume: *Dos Reportagens*, da colecção *Amanhã*.

O *Notícias de Guimarães*, embora tarde, apresenta ao seu bom amigo e colaborador as mais sinceras felicitações, pelo seu aniversário natalício, e faz votos pela repetição desta data, por longos anos.

Hás-de voltar

Para a B.

Hás-de voltar, meu Bem, tu voltarás, eu tenho essa certeza, lá longe tudo é noite e só dureza é que tu sentirás.

Hás-de voltar, bem sei, tu voltarás, assim só tens tristeza, da saudade tu sentes a agudeza que tanto mal te faz.

Vergada à força tu partiste um dia, roubaram-te o prazer e a alegria, a quasi vida inteira,

mas em breve tu hás-de regressar para em meus braços muito te apertar, tal como à vez primeira.

Outubro de 1936.

SAN.

DA CIDADE

Instrução — Foi nomeada professora agregada do Liceu de Martins Sarmento, a sr.ª Dr.ª Adelaide Pinto.

— Foi colocada no Liceu da Póvoa de Varzim, como professora agregada, a nossa distinta conterrânea, sr.ª Dr.ª Angélica Pizarro de Almeida, a quem cumprimentamos.

— Foi colocada também, novamente, no Liceu de Braga, como

uma homenagem, mas que chegando isso ao conhecimento de Sua Ex.ª, instou que não fossem levadas por diante as intenções dos briosos rapazes que ainda hoje lembram, saudosamente, o seu bom Mestre e Amigo — o inteligente Pintor e dedicado Vimaranesa, sr. Abel Cardoso.

Notícias religiosas — Foram nomeados párocos das freguesias de Santo Estêvão e Santa Leocádia de Briteiros, deste concelho, os rev.ªs Adrião Neves Saraiva e Abílio Novais. Foi igualmente nomeado pároco da freguesia de Leitóis o rev. Abílio Oliveira.

OCORRÊNCIAS — Incêndio — Na terça-feira à tarde houve um princípio de incêndio na garagem da casa do sr. Luís Cardoso Martins de Menezes (Margaride), na freguesia de Ronfe, tendo comparecido rapidamente os nossos bombeiros.

O garoto no Castelo — O guarda n.º 41 comunicou aos seus superiores que, quando em serviço de ronda à cidade, e, ao passar junto do Largo do Castelo, viu que uns rapazes se entretinham a apedrejar umas árvores frutíferas que ali existiam.

O digno chefe tomou providências. **Agressão** — Aurora da Mota, solteira, serviçal, moradora na rua de Vila Verde, queixou-se à polícia contra Maria Augusta, solteira, costureira, moradora no largo da República do Brasil, por insultos e agressão.

Recusa de Entrega — Olívia Ferreira Marques, solteira, operária fabril, queixou-se à polícia contra António Pereira, solteira, jornalista, da freguesia de Santa Leocádia de Briteiros, por esta se recusar a fazer-lhe entrega de dois corções de ouro no valor de 1.300\$00.

Grupo Dramático P. Gaspar Roriz — Passando no dia 2 do próximo mês de Novembro o aniversário da fundação deste Grupo, resolveu a sua direcção comemorar aquela data com um bôlo aos pobres protegidos pela imprensa local e do Pôrto, bem como uma festa de

CABELOS BRANCOS... SÓ OS TEM QUEM QUER

A LOÇÃO MIN-HOR devolve a cor primitiva aos cabelos brancos sem pintar.

A LOÇÃO MIN-HOR não é uma tintura, mas sim um excelente tónico do cabelo.

A LOÇÃO MIN-HOR destroi a caspa e os microbios que prejudicam o cabelo e o fazem cair.

A LOÇÃO MIN-HOR dá por si só brilho e vigor ao cabelo, perfumando-o agradavelmente, dispensando por isso o uso de brilhantinas e pomadas.

A LOÇÃO MIN-HOR vende-se em toda a parte a 15 escudos cada frasco.

agregada, a também nossa distinta conterrânea, sr.ª D. Maria José Moura Machado.

— Está aberto concurso para o provimento de vaga de Professores do 4.º grupo, desenho e debuxo, na Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», desta cidade.

— O chefe do distrito enviou para Lisboa, ao sr. ministro da Educação Nacional, uma representação da Câmara Municipal de Guimarães, pedindo se digne promover as obras de adaptação necessárias do Ginásio do Liceu de Martins Sarmento, que funciona na antiga capela do Convento de Santa Clara e que se encontra em péssimas condições.

— O chefe do distrito enviou também ao sr. ministro da Educação Nacional uma representação da Câmara Municipal de Guimarães pedindo a criação de mais quatro lugares de professores, dois masculinos e dois femininos, para as Escolas Centrais, em virtude do grande número de crianças recenseadas.

De visita — Esteve em Guimarães, há dias, de visita à cidade e seus monumentos, a tripulação do navio de guerra «Tâmega», que esteve no pôrto de Viana do Castelo.

Igreja aberta ao culto — Abriu, no domingo, ao culto, o templo de N. S. da Oliveira, para onde o SS.ª foi conduzido, processionalmente e com o acompanhamento de muitos fiéis, na tarde do mesmo dia, do templo do Carmo, onde há meses se vinham realizando os actos do culto da mesma freguesia.

Manifesto de vinhos verdes — De conformidade com o disposto no Decreto n.º 21857 de 12 de Dezembro de 1932 e por determinação superior desta data foi elevado para 1\$00 a taxa do manifesto dos vinhos verdes. Informamos os viticultores de que estão em execução os manifestos de produção da recente colheita, até ao dia 10 de Novembro próximo futuro.

Abel Cardoso — Sabemos que os antigos alunos do illustre professor e antigo director da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», sr. Abel de Vasconcelos Cardoso, projectavam promover-lhe

confraternização, inter-sócios, para a qual se encontra aberta a inscrição, na sede do mesmo grupo, à rua da República, 81-1.ª.

Agrêdo a tiro — Manuel Teixeira, solteiro, pedreiro, da freguesia de Atães, queixou-se à polícia contra o lavrador João Pinheiro, solteiro, da freguesia de S. Torcato, por este lhe ter disparado dois tiros sem motivo justificado.

Captura — O guarda n.º 95 capturou na Praça de D. Afonso Henriques, por andar embriagado, perturbando o sossego público, António Ferreira, o «Crispim», casado, sapateiro, morador no lugar do Castanheiro, freguesia de Creixomil.

Ruça — A P. S. P. fez, no domingo passado, uma ruça às tabernas, apreendendo vários objectos e capturando alguns indivíduos.

Queixas — Queixou-se à polícia Amâncio José Maria da Silva, casado, industrial, das Taipas, contra João Ferreira de Castro, da freguesia de Longos, por ter danificado o seu automóvel, causando-lhe prejuizos no valor de 200\$00.

— José Mendes Júnior, industrial, desta cidade, queixou-se à polícia contra José Barroca, desta cidade, por o ter difamado publicamente.

— O guarda n.º 54 autouo, por transgressão ao Código de Posturas, a sardineira Beatriz Teixeira.

Centenário da Ordem de S. Domingos — A Mesa da V. O. T. de S. Domingos promove amanhã a comemoração do Centenário do lançamento da primeira pedra para a construção do edificio hospitalar, com o seguinte programa:

A's 8,30 horas, missa rezada com acompanhamento a órgão. A's 17,30 horas, Te-Deum e bênção do SS.ª.

Casal de Raposas

VENDE-SE (181)

Informa-se na Redacção.

Lêde e propagai o «Notícias de Guimarães».

COLEGIO DUBLIN (para meninas)

Travessa do Carmo -- BRAGA -- Telefone n.º 273

Bons resultados obtidos nos exames de admissão ao Liceu e Curso liceal. Recebe alunas internas, semi-internas e externas, para as classes, infantil, instrução primária, admissão ao Liceu e Curso Geral do Liceu (6.º ano). Piano, pintura, trabalhos manuais e conversação francesa. Está aberta a matrícula para o corrente ano lectivo que principiou a 7 de Outubro.

Câmara Municipal

Sessão de 22 de Outubro

A C. A. da Câmara, em sua sessão de quinta-feira, procedeu à arrematação de 258 metros de terreno, desnecessários aos usos de município, situado no princípio da Avenida Cândido dos Reis, pela quantia de 3.871\$00, sendo arrematante o sr. José Fernandes, comerciante, desta cidade.

Pelo vereador sr. Lopes de Carvalho foram apresentadas as seguintes propostas que mereceram aprovação: G. N. R. Proponho que a Câmara, tomando em consideração o voto expresso pela sua Comissão de Estética, quanto ao arranjo do Largo do Laranjal, delibere adaptar o antigo edificio das Doroteias à instalação do quartel da G. N. R., requerendo para a mesma obra a participação do Estado.

Edifícios Escolares. Tiveram já começo as empreitadas para a construção de edificios escolares em Gondar, Silveiras, S. Clemente de Sande e Campelos. Para que se tornem effectivas as ofertas de carros e alguns materiais já formulados pelos corpos administrativos, proponho:

— que a Câmara, se tanto fôr mister, use a faculdade de aplicar aos cidadãos organismos participantes o art.º 108 n.º 12.º da Lei administrativa n.º 88.

A C. A. resolveu nomear a seguinte comissão para o serviço do recenseamento militar, nos termos do art.º 28 do Regulamento respectivo, os seguintes cidadãos: Effectivos — José da Costa Vaz Vieira, José Pinto Pereira de Oliveira, Gaspar Ferreira Paúl e Joaquim da Silva Eugénio; Substitutos — António Martins Ribeiro da Silva, Francisco Ribeiro de Castro, Clemente Rezende de Sousa e José Pinheiro Guimarães.

Deliberou: iniciar as obras de terraplanagem e urbanização do bairro operário; nomear para substituir um fiscal dos impostos suspenso por deliberação da Câmara, o sr. Isaac Ferreira da Silva Guimarães, com exame do chefe de conservação das estradas, cobrando o vencimento mensal de 300\$00.

BOLETIM ELEGANTE

Ministro da Alemanha

Acompanhado pelo illustre Governador Civil do Distrito e pelo sr. dr. Alberto Feio, esteve em Guimarães na última segunda-feira, tendo visitado os nossos Monumentos e a Penha, que o deixaram maravilhado, o sr. Barão de Von Huene, Ministro da Alemanha.

Dr. Alfredo Pimenta

Retirou antes ontem para Lisboa, com sua ex.ª familia, tendo-se dignado apresentar-nos as suas despedidas, o nosso distinto conterrâneo e amigo sr. dr. Alfredo Pimenta, illustre escritor.

Abel Cardoso

Retirou também para Lisboa, com sua ex.ª esposa, tendo-nos apresentado as suas despedidas, o nosso dis-

ATELIER DE CHAPEUS

Maria do Céu Mendes Silva

Participa às suas Ex.ªs clientes que acabam de receber novos e lindíssimos modelos de chapéus para a presente Estação de Inverno.

Para convicção da verdade realiza no dia 1 de Novembro a sua exposição na casa dos Srs. Oliveira & Silva, na Praça D. Afonso Henriques.

Desde já agradece a visita de V. Ex.ªs.

Guimarães, 25 de Outubro de 1936.

tinto amigo e conterrâneo e illustre Artista, sr. Abel de Vasconcelos Cardoso.

Dr. João Antunes Guimarães

Esteve nesta cidade, onde veio assistir ao funeral do sr. José M. Teixeira de Faria, o nosso illustre conterrâneo e antigo Ministro, sr. dr. João Antunes Guimarães.

2.º Tenente Carlos A. Teixeira da Silva

Tem estado entre nós, de visita a sua avó, o nosso prezado amigo e distinto Oficial da Armada, 2.º tenente sr. Carlos Alberto Teixeira da Silva, a quem cumprimentamos.

Dr. Jerónimo Rocha

Depois de ter estado uns dias entre nós, regressou ao Pôrto o nosso prezado amigo sr. dr. Jerónimo Rocha.

Condessa da Carreira

Nesta cidade e no Palacete dos Pombais tem estado a Senhora Condessa da Carreira.

Condes de Paço de Vitorino

Também têm estado nesta cidade e no mesmo Palacete, os Senhores Condes de Paço de Vitorino.

Armando de Andrade Vieira

De visita a sua familia esteve no passado domingo nesta cidade, com sua esposa, o abastado capitalista portuense sr. Armando de Andrade Vieira.

Dr. Alfredo Peixoto

Com sua esposa regressou da sua propriedade de Baião, Caldas das Taipas, o nosso amigo e illustre clínico, sr. dr. Alfredo Peixoto.

José Gomes

Esteve há dias ligeiramente incomodado mas já se encontra restabelecido, o nosso amigo sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, digno chefe da secção administrativa da Câmara. Folgamos com as suas melhoras.

Diversas

Em viagem comercial partiu para Lisboa, onde vai demorar-se algumas semanas, o nosso prezado amigo sr. José Faria Martins.

— Tem estado entre nós, em viagem comercial, o também nosso prezado amigo sr. André Martins dos Santos, activo viajante de uma importante casa do Pôrto.

— Visitou-nos há dias o nosso prezado amigo sr. Joaquim Pereira da Cunha, de Tagilde.

— No passado dia 18 completou duas primaveras o menino Américo Fernandes Ribeiro, filho do nosso assinante sr. Joaquim Ribeiro e de sua esposa a sr.ª D. Isabel Fernandes Ribeiro, residentes em Lisboa.

— Entrou em gôzo de 20 dias de licença o nosso amigo sr. Joaquim Ribeiro (Covilhã), da G. N. R. de Lisboa.

— Esteve em Guimarães o sr. Joaquim da Rocha Saraiva, gerente da Philips com sede na cidade do Pôrto.

— Com sua esposa e filha regressou das propriedades de S. Caetano, o nosso amigo sr. Adérito das Neves Saraiva.

— Deram-nos há dias o prazer da sua visita os nossos amigos srs. Pau-

(196)

Exposição de Chapéus

No próximo domingo, 1 de Novembro, no Atelier de Vestidos e Chapéus de **RITA ROSA RODRIGUES MACHADO**, sito à Avenida Cândido dos Reis, efectuar-se-á a Exposição para a abertura da Época de Inverno, onde figurarão lindíssimos e recentes modelos em chapéus para Senhora e Criança.

(198)

A proprietária agradece a visita da sua Ex.^{ma} Clientela e do público em geral.

lino Ferreira Leite, Horácio Machado da Silva Campos, Abílio Pinto de Barros e Armindo de Freitas Lima.

Também esteve entre nós, na quinta-feira, com sua esposa, o nosso amigo sr. Luís Gonzaga Machado, distinto professor em Lordelo.

Fêz anos na passada sexta-feira a gentil mademoiselle Alice de Barros Martins, telefonista auxiliar da rede de Guimarães, profissão que desempenha com competência e com zelo, honrando o seu lugar e os seus superiores.

Parabéns e desejos de longa vida. Regressaram de Lisboa os nossos amigos srs. Aníbal Dias Pereira e Armando Andrade.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

José Maria Teixeira de Faria

Ao princípio da noite de sábado finou-se, na casa de seus pais à praça de D. Afonso Henriques, rodeado dos carinhos da família e amparado pela medicina que empregou todos os esforços, infelizmente sem resultado, o nosso amigo sr. José Maria Teixeira de Faria, filho do activo e estimado solicitador sr. Francisco de Faria e de sua esposa a sr.^a D. Maria da Encarnação Teixeira de Faria, irmão da sr.^a D. Albertina Teixeira de Faria e dos srs.: Drs. Armando Teixeira de Faria, digno Tesoureiro Municipal e Gabriel Teixeira de Faria, médico, e sobrinho do sr. Luis Maria Teixeira.

O extinto contava 25 anos de idade, tendo se dedicado à carreira comercial onde grangeou muitas simpatias e era empregado da importante casa Alberto Pimenta Machado.

Doente há pouco mais de oito dias, embora o soubessemos em estado grave, nada nos fazia prever um tão rápido e triste desenlace. Possuidor de excelentes qualidades de trabalho e de carácter, de fino trato, modesto e de boa conduta, o José Faria que a morte acaba de roubar ao convívio da família e dos amigos, deixou saudades no nosso meio.

Morreu, quando tudo começava a sorrir-lhe, na pujança da vida, no princípio da sua carreira.

O seu funeral realizado na manhã de segunda-feira no templo da Misericórdia, constituiu uma rara manifestação de saúde. O cadáver achava-se encerrado numa luxuosa urna de mogno e pousava sobre uma elegante eça. Rodeavam-nas muitas luzes e várias gerbes e bouquets de flores naturais com sentidas dedicatórias da famílias e de pessoas amigas.

Às 11 horas o rev. Francisco Faria celebrou a missa do corpo presente, que foi precedida de missas gerais, e as internadas do Asilo de Santa Estefânia cantaram o *Liberame* findo o qual foi rezado o responso de sepultura. O templo estava repleto, tendo-nos sido possível colher, entre a numerosa e selecta assistência, os nomes dos srs.:

Dr. João Antunes Guimarães, dr. Raúl Alves da Cunha, dr. Francisco Soares, dr. Fernando Gilberto Pereira, dr. Carlos Saraiva, dr. Alberto Rodrigues Milhão, dr. Alberto Ribeiro de Faria, dr. Ferreira de Castro, dr. Francisco Pinto Rodrigues, dr. João Aires de Azevedo, dr. Fernando Aires, dr. Américo Durão, dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, dr. José Francisco dos Santos, Luís Cardoso Martins de Menezes (Margaride), Tenente Manuel Jesus Rebelo da Cruz, José Luís de Pina,

Rodrigo Lopes Pimenta, dr. Augusto Joaquim de Barros, dr.^s Edwiges Machado, dr. Adelino Jorge, dr. Alberto Jorge, José Roriz, dr. Bomfim Martins Gomes, dr. Leopoldo Martins de Freitas, dr. Gonçalo Meira, dr. Abel de Vasconcelos Gonçalves, dr. Augusto Ferreira da Cunha, P.^o Domingos José da Costa Araújo, P.^o António Teixeira de Carvalho, P.^o Avelino Borda, Mgr. João António Ribeiro, P.^o José Carlos Veloso Simões de Almeida, António José Pereira de Lima, Alberto Pimenta Machado, Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, António Augusto da Silva Carneiro, capitão Duarte Fraga, capitão Francisco Martins Fernandes, António Azevedo, Francisco d'Assis Pereira Mendes, Manuel Pereira Mendes, José Pinheiro, João Rodrigues Loureiro, Manuel Mendes de Oliveira, José Mendes de Oliveira, Francisco Inácio da Cunha Guimarães, João de Deus Pereira, Afonso da Costa Guimarães, Alberto Costa, António Lopes de Carvalho, João Formosinho Macias, Apolónio Neves de Castro, Eduardo Pereira dos Santos, José Fernandes, José dos Reis Teixeira, Alexandrino Pereira da Costa Guimarães, Manuel Joaquim da Silva, Augusto Joaquim da Silva, João Alves Pimenta, Domingos Duarte, Mário de Almeida Ferreira, Domingos Leite Castro, Eduardo Lemos Mota, Artur Fernandes de Freitas, Domingos Mendes Fernandes, José Faria Martins, Martinho Gonçalves de Moura, António Dias Pinto de Castro, António Xavier de Matos Guimarães, Francisco d'Assis Pereira Dantas, Carlos Teixeira Pinto, Francisco Laranjeiro dos Reis, Benjamin Pereira dos Santos, Francisco Lopes Correia, Alberto Gomes Alves, José Mendes Ribeiro, Lúcio Carvalho, Agostinho Dias Pinto de Castro, Fernando Augusto Teixeira, Augusto Joaquim da Silva Guimarães, João Lopes Martins, Abílio Martins, António da Silva Xavier, Silvino Alves de Sousa, Alberto Vieira Braga, Manuel Alves de Oliveira, João de Oliveira, Manuel Alves Machado, Miguel Teixeira, Joaquim Teixeira, João Carvalho Guimarães Júnior, Inácio Ferreira da Costa, Albano Teixeira Bastos, António Nicolau de Miranda, Francisco Pereira da Silva Quintas, Pedro da Silva Freitas, Raúl Rocha, Francisco Ramos Martins Fernandes, António Leite Pereira da Silva, Carlos Ferreira Martins, Amadeu Carneiro, Adérito Neves Saraiva, Amadeu Soares, P.^o Francisco Saraiva, Silvino José Fernandes, Domingos Freiria, Alvaro Alves Pinto, P.^o Augusto José Borges, Antão de Lencastre, dr. Augusto José Domingues de Araújo, João António Pereira Guimarães, Francisco Guise, Manuel Bernardino Ferreira, João Bravo, José Basto de Oliveira, Alberto Cardoso Martins de Menezes Macedo, Horácio Martins Barreiros, Francisco da Silva Borges, Rafael da Rocha Guimarães, Reinaldo Roriz, Henrique de Oliveira, Júlio Pereira Figueiredo, Manuel A. Barreira, Carlos de Sousa Forte, Francisco da Costa Magalhães, João Saraiva, Alberto Ribeiro de Araújo Faria, Justino José da Silva, Francisco de Sousa Pinto, José Alberto Martins, António Zeferino Pereira da Costa, Alberto B. Oliveira, António Maria Freitas, Joaquim de Sousa Dias, Manuel da Cunha Machado, Francisco Félix Guimarães, Francisco de Sousa, António Barroso, Francisco de Matos Chaves, Francisco Martins, José Maria Félix Pereira, Manuel Crisóstomo da Silva Bastos, João Dias Pinto de Castro, Joaquim da Silva Soares, A. J. Pereira da Silva, Octávio Machado, João Carlos Vieira de Andrade, Américo Ramos, Luís Cândido Lopes, António Bourbon do Amaral, Augusto Pereira Mendes, João Pereira Mendes, Gaspar Ferreira Paúl, João Ribeiro da Silva Figueiredo, José da Costa Carneiro, Adelino Neves, Domingos Martins Fernandes, Amílcar de Sousa, Abílio José Ribeiro, Armando Humberto Gonçalves, António Emilio da Costa Ribeiro, Armindo Coelho, João Baptista de Sousa, P.^o José Maria Leite, Joaquim Patrício Saraiva, Arnaldo Alpoim de Menezes,

João Garcia de Almeida Guimarães, António Alves Ribeiro Gomes de Abreu, Celestino Lobo, João Ribeiro de Castro Meireles, Francisco da Cunha Mourão, Manuel Cosme Baptista Vieira, António José Pereira Rodrigues, João da Silva Martinho, Luís Carlos Pereira Guimarães, Hernâni Silva, Joaquim Pereira da Cunha, José Fernandes da Silva Correia, Heitor Gomes Fernandes Guimarães, António de Freitas, António José de Oliveira, António Antunes da Cunha, José Soares, Alvaro da Costa Vaz Vieira, Vasco Leão Fernandes, Damião de Sousa Pinto, António de Sousa Pinto Júnior, Joaquim Penafort Lisboa, Manuel Lopes Martins, José Jacinto de Carvalho, Joaquim Miranda de Carvalho, José Pinto Pereira de Oliveira, António Silva, Armando da Silva Paúl, Miguel Tobin Martins de Sequeira Braga (Aldão), José António Aldão, Francisco d'Assis Costa Guimarães, João Maria Martins de Sequeira Braga, 2.^o Tenente da Armada, Carlos Alberto Teixeira da Silva, Francisco Jordão, João Martins da Costa, etc., e muitas senhoras.

Assistiram, também, as instituições de beneficência, G. R. R., mesas da V. O. T. de S. Francisco e da Irmandade da Misericórdia, direcção da Associação dos Empregados do Comércio, etc.

A chave do caixão foi entregue ao ilustre advogado sr. dr. João Rocha dos Santos, amigo íntimo da família dorida.

No préstito fúnebre que acompanhou o cadáver do desditoso manco bo à sua última morada, ao cemitério da Atougua, tomaram parte cerca de 40 automóveis, conduzindo pessoas amigas.

Fizeram-se representar nas homenagens fúnebres, os srs. dr. António Amaral, Amadeu da Costa Carvalho, João Teixeira de Aguiar, Mário de Sousa Menezes, dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa (Aldão), António Pimenta, Joaquim Teixeira, José Maria Félix, José da Silva Gonçalves, Camilo Laranjeiro dos Reis, Bento dos Santos Costa & C.^a e o pessoal da mesma casa, Manuel F. Guimarães, José Jacinto Júnior, o Sindicato dos Empregados do Comércio, a S. M. S., a U. N., Luiz António Pereira, Jaime Leite Pereira da Silva, António Leite Castro, Guilhermino Barreira, Coronel Luiz Pereira Loureiro, João Saraiva, João Pedro de Sousa Baptista, P.^o Domingos Gonçalves, dr. Alvaro Carvalho, etc.

A Mês da V. O. T. de S. Francisco, representada pelos mesários srs. João Gomes de Abreu Lima, João Mendes Fernandes, Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e Casimiro Martins Fernandes, a Mês da Irmandade da Misericórdia, representada pelos mesários srs. José Gilberto Pereira, Egdio Marques, Manuel Joaquim da Silva, Joaquim Azevedo e Manuel Pereira Mendes.

Que descanse em paz a alma do saudoso José Maria T. de Faria e a todos os seus, especialmente aos desolados pais e irmãos, apresenta o «Notícias de Guimarães» as suas mais sentidas condolências.

Entre as muitas cartas e telegramas endereçadas ao pai do saudoso morto, encontramos a seguinte, que lhe dirigiu o ilustre escritor, sr. dr. Alfredo Pimenta:

Meu Amigo: — um filho que se perde é uma noite que desce sobre nós — para nunca mais se deixar ser dia. Nunca tive a desgraça de passar por dor igual à sua: mas ameaçado um dia, calculei o que deve ser. Deus afastou de mim essa hora de provação. Mas apesar de já terem passado nove anos, ainda hoje tenho presente o crepúsculo, e agonia, nessa hora vividas.

Não há palavras que nos consolam. Sei que os seus filhos são filhos excelentes. Que encontre no amor deles e no amor a eles amparo e consolação para a ferida funda que lhe deixou este que partiu. Deus o tem junto de si, a pedir-lhe pelos pais amargurados, pelos irmãos saudados, e pelos amigos entristecidos.

Seu muito amigo grato,

a) Alfredo Pimenta.

Comemoração dos Fiéis Defuntos

A Comissão de Senhoras encarregada do culto na capela do Cemitério de Atougua (Municipal) manda ali celebrar, em comemoração dos Fiéis Defuntos, no dia 2 de Novembro próximo, às 7,30 horas, um termo de missas, pelas almas de todas as pessoas sepultadas.

Proclamação de Finados

Realiza-se no próximo dia 1 de Novembro, domingo, à tarde, saindo da Igreja da Misericórdia.

Missa do 30.^o dia

No templo de Nossa Senhora da Oliveira, celebrou-se ante-ontem, às 8,30 horas, a missa do 30.^o dia do falecimento da saudosa senhora D. Eliza de Jesus Cardoso Roriz, esposa querida, que foi, do nosso bom amigo sr. José de Sousa Roriz. O acto foi acompanhado a vozes e harmonium e teve a assistência da família enlutada e de muitas pessoas das suas relações.

Missa do 1.^o Aniversário

Passando no próximo dia 29 do corrente o 1.^o aniversário da morte do sr. Domingos de Freitas, (Verdura), seu irmão, o nosso amigo sr. Sebastião de Freitas, manda celebrar uma missa, às 7 horas da manhã, na

igreja de S. Francisco, em sufrágio da sua alma.

— Passou no último domingo o 1.^o aniversário do falecimento da sr.^a D. Clarisse Amélia da Silva Guimarães, esposa do nosso prezado amigo, sr. Manuel Joaquim da Silva. Por tal motivo celebrou-se na segunda-feira, uma missa, no templo de Nossa Senhora da Oliveira, a que assistiram a família da saudosa extinta e muitas pessoas das suas relações.

De luto

Pelo falecimento do pai de sua esposa, ocorrido há dias, na freguesia de Gagos, concelho de Celorico de Basto, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e antigo Professor do Ensino Técnico, sr. Amadeu José d'Almeida, a quem, bem como a sua esposa, apresentamos as nossas condolências.

Anjinho

Finou-se com um ano de idade a menina Maria Fernandes Paiva Bastos, filha do sr. Manuel da Costa Bastos, ajudante da Esquadra da P. S. P.. Os nossos cumprimentos.

Sufragando

A família de saudoso sr. José Maria Teixeira de Faria, mandou distribuir, em sufrágio da sua alma, as seguintes esmolas: Oficinas de S. José, Azilo de Santa Estefânia, Creche da V. O. T. de S. Francisco e Azilo de Mendicidade dos Santos Passos, 100\$00 a cada.

Missa

A sr.^a D. Custódia Costa e seu marido o sr. Simão Costa, mandaram celebrar no penúltimo sábado, na capela de N. S. da Guia, uma missa por alma da sr.^a D. Elisa Roriz.

D. Maria Amélia Lopes de Matos Chaves

Na sua residência ao Largo de Martins Sarmiento, faleceu na quarta-feira, à noite, contando 86 anos de idade, a sr.^a D. Maria Amélia Lopes de Matos Chaves, viúva do saudoso clínico Vimaranesense dr. Augusto de Matos Chaves, veneranda mãe dos srs. drs. Alfredo Lopes de Matos Chaves, José Lopes de Matos Chaves, Fernando Lopes de Matos Chaves ilustre professor da Escola Industrial e Comercial "Francisco de Holanda", e Francisco Lopes de Matos Chaves, e das sr.^{as} D. Maria do Céu Lopes de Matos Chaves Gonçalves e sogra do sr. dr. Abel de Vasconcelos Gonçalves.

A bondosa senhora sofria, há já alguns anos, de uma paralisia, tendo-se agravado, nos últimos dias, os seus palecimentos. De primorosos sentimentos a saudosa extinta possuía, também, uma esmerada educação e era muito estimada no meio da melhor sociedade vimaranense. A sua morte foi, por tal motivo, muito sentida. O seu cadáver foi depositado, em câmara ardente, numa das dependências da sua residência, de onde foi trasladado, na manhã de sexta-feira e

Sociedade Norténia, L.^{da}

Praça Carlos Alberto, 110-1.^o

Telef. 8414

PORTO

Compra, vende e hipoteca Propriedades.

Sub-agentes:

(155)

Gomes Alves, Matos & C.^a

Toural -- GUIMARÃIS -- Telef. 133

com grande acompanhamento, para a Igreja de N. S. da Oliveira.

Celebrou a missa do corpo presente e presidiu ao responso de sepultura, Mgr. João Ribeiro, ladeado por Mgr. José Maria da Silva e pelos rev.^{os} António Quesado, Domingos José da Costa Araújo e Francisco Leite de Faria.

As cerimónias fúnebres assistiram muitas pessoas de todas as categorias sociais — médicos, advogados, oficiais do exército, titulares, professores do liceu e da Escola Industrial e Comercial "Francisco de Holanda", proprietários, capitalistas, industriais, comerciantes, estudantes, alunos da Escola "Francisco de Holanda", e pessoal do mesmo estabelecimento de ensino, funcionários públicos, empregados do comércio, etc., etc., muitas senhoras, instituições de beneficência, etc.

A chave da luxuosa urna de mogno que encerrava o corpo da bondosa senhora, foi entregue ao amigo íntimo da família, sr. António Augusto da Silva Carneiro.

Sobre a urna foram colocadas algumas corças e bouquets de flores com as seguintes dedicatórias:

"Aquele que sobre a terra foi sempre um Anjo de bondade, a eterna e saudosa recordação das

Alunas do 2.^o ano da Escola Industrial,

— "A" saudosa Mãe do nosso bom Professor dr. Fernando de M. Chaves, homenagem dos

Alunos do 3.^o ano (diurno),

— "Que cada pétala das flores deste ramo, na terra, seja um anjo na Vossa Companhia, no Céu!"

As alunas do 1.^o ano (T. B.) e alguns alunos dos 2.^o e 3.^o anos,

— "Última recordação da sua enfermeira,

Tereza Pereira de Sousa,

Findos os actos fúnebres foi o cadáver trasladado no auto-funérario da V. O. T. de S. Domingos para o Cemitério Municipal, onde ficou inhumado, seguindo-o uma extensa fila de automóveis que conduziam pessoas de

família e muitas pessoas das suas relações.

A toda a família enlutada e especialmente aos filhos da saudosa senhora, apresenta o «Notícias de Guimarães», as suas mais sentidas condolências.

CASA DOS POBRES

Tendo chegado ao meu conhecimento que as impressões exaradas no livro dos visitantes da Casa dos Pobres pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo Pimenta e a cuja publicação fui inteiramente alheio e desejando eu evitar que o meu nome sirva de qualquer forma para prejudicar uma obra que reputo da mais alta utilidade social e que tenho servido desinteressadamente, venho declarar que a beneficência da Casa dos Pobres é mantida graças às seguintes receitas:

- 1.^o — 3 contos mensais de subsídios da Câmara Municipal.
- 2.^o — 5 contos mensais de subscretores.
- 3.^o — Dádivas ocasionais em dinheiro e em géneros que somam alguns milhares de escudos.

a) João Teixeira de Aguiar.

Casa Penhorista Vimaranesense

R. Gravador Molarinho, 6 a 12

LEILÃO DE PENHORES

De harmonia com a lei, faz-se público que no dia 29 de Novembro próximo, pelas 11 horas, realiza esta antiga casa um leilão de penhores, que por falta de pagamento de juros se encontram abandonados.

Guimarães, 20-Outubro-1936. (191)

BICICLETA

Vende-se uma em bom estado. Informa-se na redacção deste jornal.

Acarinhar Guimarães é dever de todos os seus filhos.



A BRASILEIRA

Casa especial de café do Brasil e Pastelaria

61, Rua de Sá da Bandeira, 91

Telefones 379 e 405

PORTO

Vende-o em Guimarães:

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

(105)

Praça D. Afonso Henriques, 70

"CASA LUZES DO MINHO,"

Largo 28 de Maio 76 e 77

GUIMARÃIS

Sempre bons vinhos.

Dá almoços baratos e jantares, por um preço relativamente económico.

Serve também Caldo Verde, com todos, desde as 11 às 13 horas, e mais petiscos, a preços convidativos.

O Proprietário,

(182)

A. V. CARVALHO

QUEM desejar

Vestir bem

ou

encontrar modicidade de preços,

visite a **EXPOSIÇÃO** de hoje

na **ALFAIATARIA com Fazendas**

Esmerada Confecção

de **Ribeiro, Filho**

(AO LARGO JOÃO FRANCO)

onde os seus Ex.^{mos} Fregueses e amigos poderão encontrar um enorme sortido de casimiras para a Estação de Inverno.

Padrões de grande novidade. Os menores preços.

DESPORTO
Campeonato Distrital

Calendário de Jogos:

Domingo, 18

- Em Guimarães:
Vitória F. C. vence o F. C. de Famalicão por . . . 12-0
- Em Braga:
Sporting de Braga vence o Sporting de Fafe por . . . 3-0
- Em Fafe:
F. C. de Fafe vence o Comercial de Braga por . . . 4-0

Classificação

Equipe	Pontos
Sporting de Braga	3
Vitória F. C.	3
F. C. de Fafe	3
Sporting de Fafe	1
Comercial de Braga	1
F. C. de Famalicão	1

O «Vitória» vence o «F. C. de Famalicão» por 12-0. — Considerações à margem.

Com regular assistência, realizou-se no domingo passado o primeiro jogo de Campeonato Distrital, em *football*, jogando o nosso valoroso grupo com o «Famalicão» no campo de jogos desta cidade.

Dizer o que foi este desafio, colocado o adversário do *team* vimaranense em pé de inferioridade muito de admitir, seria desnecessário e impróprio se o decorrer do jogo não oferecesse ensinamentos aproveitáveis e de ponderar tanto para espectadores como para os componentes das *equipas*. Assim, animados do bom intuito de elucidação, hamos de constatar que as fases observadas serviram à maravilha para tirar ilacções concretas e proveitosas, de flagrante oportunismo, postos que sejam em confronto o ataque e a defesa dos dois grupos contendores: — o *team* local e o «Famalicão».

Entremos, porém, com o descritivo do jogo, deixando para *ultima ratio* as considerações sugeridas a contento dos nossos desejos, satisfazendo em primeira instância a ansiedade dos desportistas vimaranenses.

Feita a entrada em campo dos dois grupos, saudados com as palmas do estilo, o aparecimento do sr. Augusto Martins não se fez demorar, ficando-se a conhecer o juiz da partida, de cujo critério e sensatez muito o recomendavam. Reconhecida a identidade dos jogadores e notificada a observância dos regulamentos, procedeu-se à escolha do terreno que coloca em posição de saída os locais a jogar contra o sol. A organização do *team* vimaranense apresenta os seguintes elementos: Adélio; Alberto Augusto e João; José Maria, Zeferino e Lima; Laureta, Pantaleão, Clemente, Virgílio e Bravo. Dado o sinal de saída, o «Vitória» segura-se no terreno do adversário, obrigando a defesa famalicense a um trabalho precipitado. São assinalados 2 *corners* seguidos a «Famalicão» que nada resultam. Pretensa reacção dos visitan-

tes, que tentam uma fuga pela esquerda mas sem outra finalidade que não seja a da devolução do esférico ao seu terreno, despachado por Lima com um bom pontapé. Virgílio consegue interceptar a bola, abre à direita que a recebe em boa colocação, faz-se o cruzamento do jogo que Bravo finaliza com um forte remate que o poste defende. O árbitro assinala uma mão aos visitantes, dentro da grande área, e é Clemente quem transforma a penalidade no 1.º ponto a contar para as cores vimaranenses. Feita a saída, imediatamente os famalicenses perdem o «contrôle» da bola, originando uma avançada dos alvi-negros que termina com um remate alto de Clemente. Outra e outra avançadas que obrigam o guarda-redes de «Famalicão» a sucessivas intervenções. *Foul* a Lima por mau lançamento. Jogo a meio-campo. *Off-side* assinalado à ponta esquerda visitante. Descida dos dianteiros vimaranenses, pela asa-esquerda, e que Pantaleão finaliza com um lindo remate de cabeça, alcançando o 2.º *goal* para o seu grupo. Posta a bola a meio-campo, o «Vitória» facilmente detem a jogada dos adversários e não perde o ensejo de se aproximar das suas redes. 2 *off-sides* a Pantaleão. Um fraco remate de Virgílio a terminar uma boa jogada da linha dianteira vimaranense. *Foul* a José Maria que Lima e depois Alberto Augusto aliviam. Nova descida do «Vitória» que se perde por um mau pontapé de José Maria que não soube aproveitar a colocação de Pantaleão. Remate de cabeça feito por Clemente que o *Keeper* do grupo visitante defende. Assédio constante às rédes de «Famalicão» e um bom e estirado pontapé de Lima que leva o esférico a tocar nas malhas, elevando o *score* para 3. Intercepção de jogo da parte dos locais, uma vistosa avançada conduzida pela sua direita e remate fraco do esquerdo de Clemente. *Cornet* a «Famalicão» que nada resulta. Descida dos visitantes que Alberto Augusto alivia para a esquerda, com à-vontade. Ao disputar a bola, Bravo é tocado fortemente no estômago pelo esférico e magoa-se, originando a interrupção de jogo por 8 segundos, depois que Zeferino manda a bola para fora pela

linha lateral. Recomeçada a partida, o «Vitória» desce junto das rédes dos famalicenses, obrigando o *Keeper* a um mergulho e a embater contra Pantaleão que havia interceptado a jogada. Denota-se confusão e um dos *bachs* do *team* visitante apanha a bola, sem que o árbitro tivesse apitado, no à-vontade de quem aguarda que o seu «portero» retome o respectivo lugar. Augusto Martins exige as explicações dos *liners* e vê-se obrigado a marcar uma grande penalidade que Clemente chuta por alto. Novas descidas da linha avançada do «Vitória» pela direita, que o guarda-redes defende com certo embaraço, não sem que, numa delas, Virgílio passe a Bravo e este entre a chutar forte de molde a marcar o 4.º *goal*. Bola ao centro, e é ainda o «Vitória» quem comanda a partida. Virgílio perde a oportunidade de um bom remate. Laureta sobressai na linha da frente ao alimentar os seus companheiros de *equipe*. Tem jus aos nossos elogios. A um bem aproveitado cruzamento, Bravo devolve-lhe o esférico e vem-lo marcar de cabeça um *goal* soberbo, a elevar o *score* para 5. Descida dos visitantes e uma defesa aparatosa de Adélio a um canto. Despachada a bola com o habitual pontapé de saída, o árbitro dá por finda a primeira parte do jogo.

— A 2.ª parte é caracterizada pelo internamento completo do *team* visitante em seu campo, vindo-se o grupo local, por ordem de Alberto Augusto e como técnica mais eficiente, na necessidade de abrir o terreno ao adversário a-fim-de desconjuntar o adversário. Laureta marca o 6.º *goal*, seguido de Clemente e Bravo, respectivos marcadores do 7.º e 8.º pontos, com 2 minutos de intervalo. *Cornet* a «Famalicão» que a defesa do *Keeper* transforma em novo canto. Bravo enfia o 9.º *goal*. Mais um *corner* que nada resulta para os alvi-negros. Descidas feitas pelos visitantes no desejo de acompanhar o retrogradação de jogo ordenado por Alberto Augusto, um *off-side* à meia esquerda famalicense, e intensificação de ataque dos locais que não cessam de bombardear as redes adversárias. Ainda um novo *corner* marcado ao «Famalicão», chamada do visitante a meio-campo, e logo Pantaleão consegue marcar o 10.º *goal* numa fuga. *Foul* a Lima por carga desleal. Laureta conta o 11.º *goal*, seguido logo de Pantaleão que, num bom remate, eleva o marcador até 12. Mais uns pontapés de ensaio, e sôa o apito em tom que nos diz ter terminado o jogo.

A-pesar do resultado atingido pelos locais, somos em confessar que assistimos a um jogo de pouca mobilidade, embora conduzido de maneira a fazer-se impôr aos famalicenses.

Na linha-dianteira, ainda que fôsse boa a exibição de Laureta, com o engôdo do *goal* prejudicado por vezes a Clemente que, numa rápida desmarcação, poderia ter aproveitado com resultado os centros que a nossa ponta-direita devia ter feito. Bravo e Virgílio estiveram numa tarde de azar, não lhe correndo o jogo à medida dos seus esforços.

Na linha-média sobressairam Lima e José Maria. Zeferino jogou com sacrifício, pois sabemo-lo em vias de restabelecimento de uma pertinaz en-

fermidade. Impõe-se-lhe um grande cuidado com a saúde.

Os defesas bons. Alberto Augusto foi o grande orientador do *team*, sem mais adjectivos. João da Laura cumpriu em absoluto e satisfez no lugar que occupou. Novo, cheio de fogaosidade e valente, confiado aos cuidados do seu treinador poderá vir a ser um bom substituto de Jaime Castro, ora residindo em Lisboa.

Como considerações à margem: 1.º — Ficou inteiramente provado que um grupo agarrado ao seu terreno pode prejudicar o *association* de um bom *team* e que nem sempre o ataque é a melhor defesa. Não fôra a superior orientação de Alberto Augusto, que, como acima se disse, ordenou o «retrogradação» do jogo, o «Vitória» ver-se-ia impossibilitado de conseguir tão grande triunfo, ao esbarroar-se com os seus homens e os do grupo adversário.

2.º — O mau hábito do público em ter a pretensão de intervir nas determinações dos árbitros ou nas capitães das *equipas* é um sintoma de falta de educação que se torna necessário debelar. Sempre o apregoamos, como principio aceitável e capaz de tornar forte a consciência desportiva do grande público. Foi o que se constatou ao tomar conhecimento da consciente resolução de Alberto Augusto, imposta pelo desejo de retirar do terreno adversário os seus homens quando o ataque se tornava imprudivo. Saltou à vista o resultado — em verdade ardiloso e prático —, e o *palmarés* do nosso grupo representativo registou mais um glorioso triunfo — o caminho da apoteose das cores vimaranenses.

L. Coelho.

António Dias Miranda

Éste conhecido jogador portuense que, durante várias épocas, foi o condutor da linha dianteira do *Salgueiros* aliuará de hoje em diante pelo *Vitória*, desta cidade, o que vem valorizar o conjunto do nosso esplêndido *team* — esperança dos desportistas vimaranenses.

O que há hoje

Solenidade religiosa
No templo de N. S.ª da Oliveira, fesiividade em honra de Cristo Rei.

Desporto
Desloca-se a Fafe o *Vitória Sport Club*, para jogar, em 2.º desafio do Campeonato Distrital, com o *Sporting C. de Fafe*.

Cinema-mudo
A's 21 horas, no Largo da Condessa do Juncal, a costumada sessão popular de cinema.

Cão Coelho

Perdeu-se há três semanas um cão coelho, branco e malhado de amarelo. Procede-se, a todo o tempo, contra quem o retiver e gratifica-se quem o entregar a Armindo de Freitas Lima — *Lordelo*. (192)

ATELIER DE CHAPEUS E VESTIDOS

ARMANDA FONSECA

Rua da República, 99 — GUIMARÃIS

A proprietária tem a subida honra de convidar as suas Ex.^{mas} clientes a visitarem a Exposição de Chapéus para a próxima Estação de Inverno, que realiza no seu Atelier nos dias 1 e 2 de Novembro, confessando-se desde já muito grata. Guimarães, 20 de Outubro de 1936.

Armanda Fonseca.

ADUBOS

Cereais, Vinhas, Centeio, Trigo, Leguminosas, Arvores de Fruto.

Para tôdas as culturas

Farinhas alimentares para aves e gados. Batata de semente, etc.

Produtos enológicos para tratamento de vinhos, filtros, etc.

Para centeio e trigo NIPHOKALIUN-A — Adubo concentrado. O mais barato de todos os adubos.

Pedidos ao Agente Depositário da SOCIEDADE ADUBOS NORTE, L.^{da} João de Freitas Tôres Brandão Rua de S. Dâmaso, 65 a 67 — GUIMARÃIS

CENTRO COMERCIAL DE AVEIRO, L.^{da}

GRANDE DEPÓSITO DE PORCELANAS, VIDROS, ESMALTES, ETC.

Avenida Central AVEIRO TELEPHONE, 168

Correspondente em Guimarães:

Agostinho Dias de Castro Largo da Oliveira, 19 — 1.º D.º

Secção de vendas a prestações com bônus Prémios tôdas as semanas